

PROTEGER VIDAS, POSTOS DE TRABALHO, SALÁRIOS E DIREITOS NÃO ÀS ARBITRARIEDADES E ILEGALIDADES

A CELULA DO PCP DO SECTOR DA LIMPEZA VEM ALERTAR OS TRABALHADORES

Contra o negócio das vacinas

1.º- As vacinas são um bem público mundial que deve ser acessível a todos. Cientistas, médicos, enfermeiros, doentes, foram a chave da criação das vacinas e não as empresas que as estão a gerir.

2.º- A União Europeia fez contratos com três multinacionais que, segundo nos dizem, não estão a cumprir os prazos, ou melhor, a UE nada divulga sobre o que está nos contratos que fez.

Portugal não pode ficar prisioneiro desta situação!

Em 1º lugar está a necessidade de cumprir com eficácia o plano de vacinação do nosso país.

Vários países da U.E. anunciaram que vão diversificar as opções de compra de vacinas.

3.º- Foram os Estados que investiram milhares de milhões de Euros na



investigação, na produção, nos Seguros de risco.

Curiosamente a U.E. nada reivindicou quanto a direitos de propriedade sobre a invenção que financiou.

Ou melhor, anda a reboque dos interesses das multinacionais que, entretanto, anunciaram aumentos brutais nos lucros como é o caso da

Astrazeneca: 159% em 2020.

As vacinas são uma necessidade urgente para o povo Português, mas são ao mesmo tempo um grande negócio.

4.º- Os técnicos têm insistido na necessidade e urgência de massificar a testagem e vacinação o mais depressa possível.

Sector da limpeza na linha da frente

Desde que a pandemia começou ficou muito claro que o setor da limpeza está na linha da frente e, como tal, os trabalhadores têm que obrigatoriamente ser testados e vacinados. Referimo-nos nomeadamente aos hospitais e a grandes centros comerciais em que

os trabalhadores da limpeza estão permanentemente em contato com muita gente. Conhecemos casos concretos de trabalhadores infetados e admitimos que, pela ameaça do desemprego alguns vão trabalhar, mesmo estando doentes. Não há testagem! Não há vacinas!

O que é que pretendem? Mais internamentos, mais mortes? Mais confinamento para fingir que é a solução?

O PCP vai questionar o governo sobre o ponto da situação em relação à testagem e vacinação dos trabalhadores deste setor.



Sector da Limpeza

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Março 2021

Combater a pandemia, proteger os trabalhadores

Os problemas do país, quais são, afinal?

Resolvem-se com estados de emergência e confinamento?

1- O Serviço Nacional de Saúde não tem tido capacidade para responder em pleno à pandemia apesar da dedicação e sacrifício dos seus trabalhadores.

O investimento em recursos humanos e técnicos foi sempre adiado pelos governos do PS, PSD, CDS. Mas não apenas adiado: um senhor ex-1º. Ministro, que se está novamente a aproximar da ribalta, não só não investiu como mandou emigrar os trabalhadores, neste caso milhares de enfermeiros.

Como se não bastasse, é hábito transferir para o sector privado parte substancial daquela que os orçamentos de Estado destinam à saúde. Em 2020 foram transferidos 40%! Os Privados já facturaram mais de mil milhões em contratos covid, feitos com o Estado (em JN, 11 de Março 2021). Nesta pandemia todos vimos que o sector privado da saúde, não resolve os problemas da população. Privado é Negócio.

2- E como se pode igualmente aceitar que, em 2020, a despesa do país tenha sido inferior em **2,4 mil milhões de euros** em relação ao orçamentado?

Afinal precisamos ou não de investir? Se calhar só investimos se os “grandes” da U.E. deixarem...

Podemos subir os números do desemprego, da fome, da miséria, do trabalho em excesso de intensidade e de horas, de falta de tempo para a família, para o lazer, para a cultura, mas isso não interessa nada ...

3- O vírus é alimentado por transportes públicos superlotados em que não foram feitos os investimentos necessários, nomeadamente em mais carruagens, como os seus trabalhadores veem reclamando desde há muito. Para não falar no sector rodoviário privado que se recusou a aumentar a frota em circulação.

O Governo, o PR, fingem ignorar este problema e todos, incluindo. Como é obvio a comunicação social, dá a entender que a maioria dos trabalhadores não se

quer proteger! A maioria não pode ficar em casa, essa é a verdade! Muitas vezes nem casa têm com condições!

Também nos locais de trabalho é necessário garantir condições de higiene e segurança no trabalho, vacinando e testando os trabalhadores e fornecer os materiais de protecção individual.

4- Os estados de emergência e confinamento tem conduzido a situações sociais gravíssimas:

Trabalhadores com cortes nos salários há um ano (lay off) e aqueles cuja actividade está “fechada”, no todo ou em parte, como os trabalhadores da cultura, da hotelaria, do turismo, que enfrentam problemas gravíssimos.

São 400.000 desempregados! Também na limpeza estamos a assistir a despedimentos colectivos, 116 na ISS e 47 trabalhadores na spitfire, ambos no aeroporto. O patronato, o grande capital, aproveitam-se da pandemia para “pisar” e “humilhar” os trabalhadores, incluindo com violência psicológica.

Os trabalhadores não querem caridade. **Querem soluções ao nível da importância que têm na sociedade.**

5- Sem testagem massiva e vacinação massiva não se combate a pandemia. Os técnicos repetem isto há muitos meses. As opções do PS pela protecção dos interesses do grande capital, pelo apoio aos “grandes” da U.E, abdicando da soberania nacional, pelas alianças com o PSD, essas opções já mostraram o desastre a que conduzem ainda mais a uma situação de fragilidade do povo e do país devido à pandemia.

O PCP profundamente enraizado na classe trabalhadora, há 100 anos que escolheu o seu lado da barricada. A luta dos trabalhadores e dos povos que há-de transformar o Mundo, cada vez para melhor. Pela liberdade, a democracia, o socialismo, junta-te a nós!



Contacta-nos:

Av. Liberdade n.º 170, 1250 - 146 Lisboa

Telefone: 213 307 000 Email: sector_vpl@dorl.pcp.pt